



FAIR PLAY: ULTIMATE FRISBEE AND ENVIRONMENTAL EDUCATION IN RURAL

ANTONIELA MONTEIRO DA SILVA
CELESTINO AMORIM AMOEDO

SUZANA ALVES NOGUEIRA SOUZA

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, Feira de Santana, Bahia, Brasil
antonuela.ufes@gmail.com

Abstract

Introduction: This paper presents an experience report developed in the subject of Curricular Practice 4, a curricular component of the Physical Education degree course at the State University of Feira de Santana, which focused on articulating bodily practices with reflections on environmental preservation. The project, entitled "Clean Play," was carried out with 3rd-grade students from a municipal school in Serrinha, Bahia, and sought to relate the teaching of Ultimate Frisbee to awareness about the reuse of materials and care for the environment.

Objective: To analyze how bodily activities can foster students' critical thinking regarding environmental preservation, especially through the creation of recyclable sports equipment and the experience of Frisbee as an educational practice. **Methods:** Five sequential lessons were implemented, held weekly, involving the presentation of the project, the study of the Frisbee and its techniques, the construction of discs with recyclable materials, and a final game. The class was observed through qualitative records, considering participation, interest, and reflections. **Results:** Although not all students showed cooperation or continuous engagement, the construction of their own disc allowed discussions about recycling and care for the environment. Students broadened their perception concerning sustainability, relating it to their daily lives. **Conclusion:** The project fostered meaningful learning, articulating sport, creativity and environmental reflection, demonstrating the potential of Physical Education to promote critical awareness and sustainable practices in the school context.

Keywords: Physical Education, Frisbee, recycling, environment

JUEGO LIMPIO: ULTIMATE FRISBEE Y EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA EDUCACIÓN RURAL

Resumen

Introducción: Artículo presenta un relato de experiencia desarrollado en la asignatura de Práctica Curricular 4, componente curricular de la carrera de Educación Física de la Universidad Estatal de Feira de Santana, centró en la articulación de las prácticas corporales con reflexiones sobre la preservación del medio ambiente. El proyecto, titulado "Juego Limpio", se llevó a cabo con estudiantes de 3er año de una escuela municipal de Serrinha, Bahía, y buscó vincular la enseñanza del Ultimate Frisbee con la concienciación sobre la reutilización de materiales y el cuidado del medio ambiente. **Objetivo:** Analizar cómo las actividades corporales pueden fomentar el pensamiento crítico del alumnado respecto a la

preservación del medio ambiente, especialmente mediante la creación de material deportivo reciclable y la experiencia del frisbee como práctica educativa. **Métodos:** Se implementaron cinco lecciones secuenciales semanales que incluyeron la presentación del proyecto, el estudio del frisbee y sus técnicas, la construcción de discos con materiales reciclables y un juego final. La clase se observó mediante registros cualitativos, considerando la participación, el interés y las reflexiones. **Resultados:** No todos los estudiantes mostraron cooperación o compromiso continuo, la construcción de su propio disco permitió debatir sobre el reciclaje y el cuidado del medio ambiente. Los estudiantes ampliaron su percepción de la sostenibilidad, relacionándola con su vida cotidiana. **Conclusión:** Fomentó el aprendizaje significativo, articulando el deporte, la creatividad y la reflexión ambiental, demostrando el potencial de la Educación Física para promover la conciencia crítica y las prácticas sostenibles en el contexto escolar.

Palabras clave: Educación Física, frisbee, reciclaje, medio ambiente

FAIR PLAY : ULTIMATE FRISBEE ET ÉDUCATION À L'ENVIRONNEMENT EN MILIEU RURAL

Résumé

Introduction : Cet article présente le compte rendu d'une expérience développée en discipline de Pratique Curriculaire 4, une composante du cursus de licence en éducation physique à l'Université d'État de Feira de Santana. Ce module visait à articuler les pratiques corporelles et les réflexions sur la préservation de l'environnement. Le projet, intitulé « Fair-play », a été mené auprès d'élèves de 3e année d'une école municipale de Serrinha, dans l'État de Bahia. Il cherchait à lier l'enseignement de l'Ultimate Frisbee à la sensibilisation au réemploi des matériaux et à la protection de l'environnement. **Objectif:** Analyser comment les activités corporelles peuvent favoriser le développement de la pensée critique des élèves en matière de préservation de l'environnement, notamment par la création d'équipements sportifs recyclables et l'expérience du Frisbee comme outil pédagogique. **Méthodes:** Cinq leçons séquentielles ont été mises en place, à raison d'une par semaine, comprenant la présentation du projet, l'étude du frisbee et de ses techniques, la fabrication de disques à partir de matériaux recyclables et une partie finale. L'observation en classe s'est faite par le biais de relevés qualitatifs, prenant en compte la participation, l'intérêt et les réflexions des élèves. **Résultats:** Bien que tous les élèves n'aient pas fait preuve de coopération ou d'engagement continu, la fabrication de leur propre disque a permis d'aborder les thèmes du recyclage et de la protection de l'environnement. Les élèves ont élargi leur perception du développement durable, en l'appliquant à leur quotidien. **Conclusion:** Le projet a favorisé un apprentissage significatif, articulant sport, créativité et réflexion environnementale, démontrant le potentiel de l'éducation physique pour promouvoir la conscience critique et les pratiques durables dans le contexte scolaire.

Mots-clés: Éducation physique, *Frisbee*, recyclage, environnement

JOGO LIMPO: ULTIMATE FRISBEE E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Resumo

Introdução: O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvida na disciplina de Prática Curricular 4, componente curricular do curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Estadual de Feira de Santana, cujo foco foi articular práticas corporais com reflexões sobre preservação ambiental. O projeto intitulado «Jogo

Limpo” foi realizado com estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental I de uma escola da rede municipal de Serrinha - BA e buscou relacionar o ensino do *Ultimate Frisbee* à conscientização sobre o reaproveitamento de materiais e o cuidado com o meio ambiente. **Objetivo:** Analisar como atividades corporais podem favorecer a criticidade dos alunos em relação a preservação do meio ambiente, especialmente por meio da confecção de materiais esportivos recicláveis e da vivência do *Frisbee* como prática educativa. **Métodos:** Foram implementadas cinco aulas sequenciais, realizadas semanalmente, envolvendo apresentação do projeto, estudo do *Frisbee* e suas técnicas, construção de discos com materiais recicláveis e jogo final. A turma foi observada por meio de registros qualitativos, considerando participação, interesse e reflexões. **Resultados:** Embora nem todos os alunos apresentassem cooperação ou engajamento contínuo, a construção do próprio disco possibilitou discussões sobre reciclagem e cuidado com o ambiente. Os estudantes ampliaram sua percepção sobre sustentabilidade, relacionando-a ao dia a dia. **Conclusão:** O projeto favoreceu aprendizagens significativas, articulando esporte, criatividade e reflexão ambiental, demonstrando o potencial da Educação Física para promover consciência crítica e práticas sustentáveis no contexto escolar.

Palavras-chave: Educação Física, *Frisbee*, reciclagem, meio ambiente

Introdução

O presente artigo é resultado das experiências vivenciadas na disciplina de Prática Curricular em Educação Física IV, componente do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). O projeto foi realizado em uma escola da rede pública municipal de Serrinha – BA, atendendo crianças com faixa etária média de 8-10 anos, na turma do Ensino Fundamental 1. As atividades foram desenvolvidas no período do primeiro semestre de 2025. Garantir uma educação física de qualidade para a comunidade rural é uma forma de acolher e permitir que essa comunidade possua o direito de educação para todos, além de contribuir para uma educação transformadora.

A criação do *Ultimate Frisbee* aconteceu no século XX, nos Estados Unidos. Acredita-se que estudantes da Universidade da Pensilvânia começaram a brincar com formas de torta de uma fábrica, que se chamava “*Frisbie’s Pie*”, por isso o nome do esporte, criado em 1960 (Borges et al., 2014). Sua prática começou a se popularizar e discos de plástico, criado pelo americano Fred Morrison, em 1948, começaram a ser vendidos.

Essa invenção levou ao primeiro disco produzido em massa, chamado "Pluto Platter", fabricado pela empresa de brinquedos Wham-O a partir de 1951. O ano de 1954 viu a primeira competição registrada usando um disco voador, quando estudantes da Universidade de Dartmouth (EUA) organizaram um torneio para o esporte do disco conhecido como "Guts". Um ano após o fechamento da *Frisbie Pie Company* em 1958, a Wham-O, sediada na Califórnia, EUA, registrou o nome "*Frisbee*" para seus produtos de discos voadores. Essa marca registrada teria sido o resultado do apelido previsível que estudantes de Yale e Harvard deram aos novos brinquedos (World Flying Disc Federation, 2011).

No Brasil, o *Ultimate Frisbee* se popularizou por volta de 1980 e é praticado em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Brasília, onde um grupo de amigos iniciou essa prática em 2012 no Parque da cidade (Corrêa, 2019).

Em 2025, o *Ultimate Frisbee* foi reconhecido como Esporte Olímpico pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) por meio da World Flying Disc Federation (WFDF), reforçando sua legitimidade como esporte. Entretanto, apesar do seu reconhecimento como modalidade esportiva, o *Ultimate Frisbee* ainda é atraente como brincadeira, pois é acessível para todas as pessoas de todas as idades, como podemos observar em filmes, quando lançar disco para cachorros, por exemplo, é uma prática comum. Sendo assim, sua simplicidade e fácil acesso tornam o *Ultimate Frisbee* uma ferramenta inclusiva, capaz de promover a participação de todos. A incorporação desse esporte na prática pedagógica abre diversos caminhos para discussões sobre temas presentes na realidade social dos alunos.

O conteúdo desse esporte relacionado ao lixo foi pensado através da necessidade de discutir a presença do lixão a céu aberto, que era situado ao lado da escola, e de diminuir a visão simplista sobre o esporte, tendo somente foco do futebol dentro das aulas de Educação Física. Sendo assim, fez-se de extrema importância a intervenção, pois possibilitou à comunidade escolar um maior conhecimento sobre as práticas, adaptações e modalidades presentes na Educação Física.

Ademais, projeto foi extremamente relevante para a comunidade acadêmica, pois contribuiu para a formação de professores críticos e aptos para adaptarem suas aulas de acordo com a realidade local. As vivências propostas ao longo da disciplina, possibilitaram não apenas orientar a construção de um plano de aula na área da Educação Física, mas também experimentar, na prática, intervenções em diferentes espaços de atuação. Esse relato dialoga com as aprendizagens construídas durante o semestre, uma vez que envolvem o desenvolvimento do projeto, o enfrentamento das dificuldades encontradas, a reflexão sobre o processo e a identificação das aprendizagens significativas que emergiram durante a experiência.

Dessa forma, caberá ao profissional conhecer a realidade do campo e desenvolver seu trabalho de maneira que tenha significado para aquela população em específico. Sendo assim, a formação de professores de todas as áreas escolares, História, Matemática, Português, Artes, Educação Física... necessitam de uma formação voltada a atender grupos diversificados localizados em espaços geográficos distintos (Santos et al., 2014, p. 187).

O objetivo foi analisar como atividades corporais podem favorecer a criticidade dos alunos em relação a preservação do meio ambiente, especialmente por meio da confecção de materiais esportivos recicláveis e da vivência do *Ultimate Frisbee* como prática educativa.

Métodos

O projeto foi desenvolvido para os alunos do 3º ano o do Ensino Fundamental 1 de uma instituição municipal, estruturado em 5 aulas, respeitando o processo de ensino-aprendizagem da criança, permitindo que possua capacidade crítica, "partindo do princípio que este aluno seja um agente participativo na prática social [...]" (Souza et al., p. 8, 2022). As atividades foram realizadas uma a cada semana com a temática centrada em um esporte de invasão, o *Ultimate Frisbee*. A primeira aula foi destinada a apresentação do projeto para despertar o interesse dos alunos e foi momento de criar vínculos para organizar um espaço de aula dinâmico e acolhedor. A segunda aula consistiu na introdução à história e às características do esporte escolhido, ampliando seu conhecimento diante de diversos esportes. A terceira aula foi focada nos gestos técnicos do esporte, permitindo que os alunos possuíssem a autonomia para fazer lançamentos e recepção dentro do jogo. Devido à realidade em que viviam, foi importante trazer discussões sobre valorização do meio ambiente, para isso, a quarta aula foi destinada para a produção de discos de *Ultimate Frisbee* com materiais recicláveis, como o papelão, trazendo reflexões sobre o cuidado com meio ambiente e a importância da reciclagem. A quinta e última aula consistiu em um jogo coletivo para observar a evolução dos alunos diante as práticas e conteúdos discutidos.

O planejamento seguiu os princípios da abordagem Crítico-Emancipatória, orientando a organização dos conteúdos, a escolha das metodologias e a forma de avaliação. Essa abordagem se preocupa em ir além do puro interesse técnico do campo da Educação Física, voltando a mesma para uma formação cidadã do educando. Ademais, objetiva a emancipação das pessoas, para que possam sair de situações de conflito e consigam interferir na sua própria realidade, tomando as melhores decisões. Desde modo, o ensino a partir dessa abordagem aposta na capacidade dos educandos em saberem questionar com criticidade (Serpa; Machado, 2016, p.4).

Em articulação, foram tomadas como referência as contribuições de Cassemiro (2024) e Freire (1996), garantindo coerência entre os objetivos, métodos e processos avaliativos. Todas as aulas seguiram uma mesma estrutura metodológica composta por 5 momentos, contemplando: acolhida, retomada dos conteúdos anteriores, desenvolvimento das atividades, sistematização e antecipação dos conteúdos das próximas aulas.

A avaliação foi apoiada em observações diretas registradas pela docente. Além dos gestos técnicos do *Ultimate Frisbee*, foram considerados critérios como participação, interesse, colaboração, respeito às regras e comportamento. O projeto não demandou visita prévia à escola devido a familiaridade com o ambiente escolar.

Resultados

Os resultados demonstraram que a integração entre práticas corporais e educação ambiental contribuiu significativamente para o engajamento e a conscientização dos estudantes. Ao longo das cinco aulas planejadas, observou-se que os estudantes demonstraram crescente interesse pelas atividades propostas, especialmente pela prática do Ultimate Frisbee e pela produção dos discos feitos com materiais recicláveis.

Durante as vivências práticas do esporte, foi possível notar avanços nos gestos técnicos, como lançamentos e recepções, entretanto, não foi identificado melhora nas cooperações entre os colegas, havendo a necessidade de reorganizar a turma para garantir a participação de todos. Os educandos apresentaram evolução no entendimento das regras e na organização do espaço de jogo. Além disso, a adaptação das atividades às necessidades da turma possibilitou que todos participassem ativamente.

Embora não tenham sido discutidos questões muito aprofundadas sobre o lixo, sendo trabalhado de forma introdutória e vinculada especificamente a produção dos discos, as crianças demonstraram compreensão de que materiais como papelão podem ganhar novos usos. O processo também permitiu identificar que ainda com desafios, a integração de conteúdos da Educação Física e reflexões sociais relevantes reforça a capacidade de os alunos participarem de vivências de forma crítica e de compreender o papel coletivo na preservação do ambiente escolar.

O projeto contribuiu para a compreensão que integrar diferentes saberes podem enriquecer as experiências dos alunos e oferecer novas possibilidades pedagógicas, pois se torna um elemento motivador que facilita a participação, curiosidade e entusiasmo dos alunos. A possibilidade de vivenciar uma prática corporal pouco comum ampliou a percepção dos alunos sobre a diversidade esportiva, contribuindo para a desconstrução de que a Educação Física se restringe apenas aos esportes mais conhecidos. Por fim, o *Ultimate Frisbee* foi essencial para fortalecer o interesse dos alunos pelas aulas de Educação Física, garantindo maior engajamento e espaço para novos conteúdos dentro da escola.

Discussão

A discussão dos resultados deste estudo parte do objetivo central do projeto Jogando Limpo, que consistiu em integrar práticas corporais do *Ultimate Frisbee* a uma reflexão inicial sobre reciclagem com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I. Os principais achados revelaram que os estudantes demonstraram interesse predominantemente nas atividades práticas, especialmente no manuseio do *Ultimate Frisbee* e na produção dos discos recicláveis, enquanto aspectos relacionados ao comportamento coletivo e cooperação apresentaram menor evolução ao longo das aulas.

No entanto, os resultados também demonstraram desafios que se aproximam das reflexões de Kunz (2004, apud Borges, Nogueira e Souza, 2019), especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento das competências social e comunicativa, fundamentais para a abordagem Crítico-Emancipatória. Como observado, a cooperação entre os alunos não apresentou avanços significativos, e conflitos, disputas e comportamentos impulsivos exigiram intervenções frequentes. Isso indica que, embora o *Ultimate Frisbee* tenha favorecido o desenvolvimento técnico individual, ainda há necessidade de ampliar estratégias didáticas voltadas à construção de valores coletivos e à mediação das relações entre os estudantes.

Outro ponto relevante refere-se ao potencial que o projeto demonstrou para ampliar o currículo da Educação Física por meio de práticas que se conectam com temas socioambientais. As atividades que fogem do tradicional despertam mais interesse, curiosidade e envolvimento dos alunos. Segundo Amoedo et al. (2019, p.164), “este processo de humanização deve ser fortalecido através de ações nas escolas, onde aspectos culturais vão sendo fomentados, reconhecendo a forte relação entre cultura e educação”. Além disso, a Educação Física possui grande capacidade de integrar diversos conteúdos, estimulando pensamentos críticos e consciência ambiental.

A Educação Física é um componente curricular que possui 5 elementos centrais em seu conceito: esporte, dança, ginástica, luta e jogos. Atualmente, o esporte é o fenômeno que mais movimenta o nosso país, pois é responsável pelo turismo e principalmente pela movimentação econômica. Para Valdir Barbanti (2012, p. 57)

Esporte é uma atividade competitiva institucionalizada que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos, cuja participação, é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos.

Entretanto, vale ressaltar que nem sempre atividades físicas que exigem esforço físico rigoroso e habilidades motoras são esportes. Além disso, outros autores procuraram definições sobre o esporte e como ele deve ser analisado, como foi o caso de Tubino (2001) que acredita que o esporte não deve ser analisado sem suas dimensões sociais (esporte-educação, esporte-participação e esporte-performance). Por outro lado, existem autores que irão classificar os esportes através de suas características e regras. González e Bracht (2012) agrupam os esportes em dois conjuntos: SEM interação entre adversários (esportes de marca, técnico-combinatórios e precisão) e COM interação entre adversário (esportes de combate, campo e taco, com rede divisória e invasão). Os esportes de invasão são aqueles em que duas equipes tentam invadir o espaço adversário para marcar pontos e é nessa categoria que o *Ultimate Frisbee* se encontra.

A Base Nacional Comum Curricular (BNNC) traz como conteúdo da Educação Física Escolar no Ensino Fundamental 1 os esportes de invasão, entretanto, o que mais prevalece atualmente nas escolas, é a predominância do futebol e handebol, excluindo outros esportes que também contribuem para o processo educacional dos alunos.

É preciso garantir nas aulas de Educação Física situações que favoreçam a inovação, pois estes momentos é que colocarão as aulas numa perspectiva transformadora, que transcende o simples repasse de conteúdo, mas a prática desta área do conhecimento como um dos mecanismos que possam possibilitar o desenvolvimento do aluno de maneira global (Flamea et al., 2015, p.1).

O *Ultimate Frisbee* é um assunto pouco discutido nas escolas e incluí-lo nos anos iniciais pode desenvolver curiosidade e ampliar a dimensão de conhecimentos e vivências dos alunos (Cassemiro, 2024).

Do ponto de vista ambiental, o *Ultimate Frisbee* pode ser inserido em discussões que abordem o cuidado com o meio ambiente. A instituição era situada ao lado de um lixão e a presença incorreta de lixo e a maneira que são descartados em céu aberto traziam para a comunidade grandes riscos para a saúde, e há mais de 20 anos, a população vivia sem espaços adequados para lazer, principalmente para a prática de aulas de EF. Entretanto, em janeiro de 2025, o lixão foi mudado para outra comunidade, permitindo agora melhor qualidade de vida.

De acordo com a Lei 9.394/1996:

Art. 28. Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente: I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos das escolas do campo, com possibilidade de uso, dentre outras, da pedagogia da alternância; II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; III -adequação à natureza do trabalho na zona rural (Brasil, 1996).

Sendo assim, é de extrema importância pensar de que forma podemos utilizar aquele local de maneira eficiente.

A prática desse esporte incentiva o contato com a natureza, promovendo promover reflexões sobre o cuidado com espaços públicos, reciclagem de materiais etc. Além disso, existe uma gama de atividades escolares que possam discutir essas questões ambientais, como a construção de discos de *Ultimate frisbee* com materiais recicláveis.

Ademais, a construção dos materiais permitiu compreender que sustentabilidade e preservação do meio ambiente podem ser vivenciadas dentro da escola, ampliando discussões sociais extremamente importantes, principalmente aqueles presentes no bairro.

Mesmo que o lixo não esteja mais presente naquela localidade, as condições socioambientais ainda podem estar influenciando a qualidade de vida dos moradores. Dessa forma, ao relacionar uma prática esportiva como o *Ultimate frisbee*, convida os alunos para uma reflexão sobre como o esporte pode dialogar com questões ambientais que fazem/faziam parte do cotidiano deles.

A conexão entre sustentabilidade e esporte tem se tornado gradativamente mais saudável, independentemente da prática esportiva a ser realizada ao ar livre, mas devido às preocupações com a vida sustentável mediante as questões globais influenciadas pelas mudanças climáticas, à poluição, a carência de meios naturais e a perda da biodiversidade, demandando um comprometimento maior tanto no que tange ao ponto coletivo ou individual (Cruz e Oliveira, 2024, p.8).

O *Ultimate Frisbee*, utilizado corretamente, pode ser mais que uma simples brincadeira/esporte, pode ser uma ferramenta pedagógica que contribui para a formação de sujeitos críticos e reflexivos, conscientes da importância do meio ambiente na sociedade.

O projeto apresentou diversos pontos fortes que contribuíram para a aprendizagem dos estudantes e para a consolidação da prática pedagógica planejada. Entre eles, destaca-se o engajamento das crianças nas atividades práticas, especialmente na confecção dos discos de *Ultimate Frisbee* com materiais recicláveis, que despertou curiosidade e envolvimento ao possibilitar que os alunos participassem ativamente da construção dos materiais utilizados nas aulas. Outro ponto positivo foi a introdução de um esporte pouco conhecido pelos estudantes, o que ampliou seu repertório de práticas corporais e proporcionou novas formas de vivenciar o movimento. Além disso, o planejamento contínuo e organizado em etapas favoreceu a compreensão dos conteúdos e garantiu coerência entre os objetivos propostos e as atividades realizadas. A articulação entre prática corporal e reflexão sobre a reciclagem também se revelou significativa, permitindo que temas ambientais fossem incorporados ao cotidiano escolar de maneira simples, porém relevante.

Apesar desses avanços, o estudo apresentou algumas limitações importantes. A principal delas refere-se à dificuldade de desenvolver a cooperação entre os alunos durante as atividades coletivas, uma vez que conflitos, disputas e comportamentos impulsivos foram frequentes, exigindo intervenções constantes para reorganizar a turma. Também se observou que o tempo disponível não permitiu aprofundar discussões ambientais mais amplas, restringindo o trabalho ao tema da reciclagem. Além disso, o comportamento instável de alguns estudantes e a necessidade frequente de adaptação das atividades representaram desafios para o desenvolvimento pleno do projeto. Esses fatores, embora não inviabilizem a proposta, indicam aspectos que podem ser aprimorados em intervenções futuras.

Conclusão

O projeto possui relevantes resultados, tanto para a formação de alunos, quanto para a nossa formação de professores de Educação Física. Os alunos da escola se envolveram nas atividades, demonstrando grande interesse em conhecer um esporte pouco discutido na disciplina, o *Ultimate Frisbee*. Dessa forma, o objetivo foi alcançado pois as atividades possibilitaram que os alunos refletissem sobre questões ambientais e compreendessem a importância do reaproveitamento de materiais, ao mesmo tempo em que vivenciaram o *Ultimate Frisbee* como um esporte educativo. Entretanto, não se pode deixar de lado algumas dificuldades enfrentadas, destacando a limitação de espaço e de materiais na escola, além de alguns conflitos presentes durante a prática das atividades, mas que foram resolvidas com um bom planejamento e suporte das professoras da escola.

É importante estar preparado para adaptar à realidade local, permitindo que o projeto seja significativo na vida das crianças. Através desse projeto, foi possível amadurecer as ideias e perceber que a Educação Física pode ser um espaço de diálogo e reflexão e que a partir do *Ultimate Frisbee*, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer um esporte diferente e acessível, que com certeza ficará na memória de toda a comunidade escolar.

Declaração de conflito de interesses

Não nenhum conflito de interesses no presente estudo.

Declaração de financiamento

Não houve financiamento.

Referências

Amoedo, C. A. et al. (2019). Práticas Curriculares em Educação Física na (re) construção de experiências colaborativas pela paz na escola. In: Rosely Cabral de Carvalho. (Org.). Violência nas Escolas: do diagnóstico a intervenção. 1ed.Curitiba: CRV,v. 1, p. 163-178.

Barbanti, V. (2012) O que é esporte? Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde, Escola de Educação Física e Esporte da USP – SP.

Brasil. (2018) Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC.

Brasil. (1996) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

Borges, R.M et al. (2014) In: Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee /Fernando Jaime González; Suraya Cristina Darido; Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira, org.; prefácio de Ricardo Garcia Cappelli. - Maringá: Eduem, v. 1 (326 p.)

Borges, L.N; Nogueira, P.H.S; Souza, S.T.B. (2019). In: Abordagens da educação física escolar: da teoria à prática [recurso eletrônico] / Organizado por Heraldo Simões Ferreira, Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

Cassemiro, E.L.C. (2024) O ultimate frisbee como conteúdo da educação física escolar no ensino fundamental I. Maringá – PR.

Corrêa, H.S; Costa, F.R. (2019) O Ultimate Frisbee enquanto objeto de pesquisa no Brasil. Universidade de Brasília - UnB, Brasília – DF

Cruz, T. R. O; Oliveira, M. C. (2024) A sustentabilidade no mundo do esporte como transformação social. Cairu em Revista, Ano 13, nº 24, p. 03-16.

Flamea, A.G, et al. (2015) O *frisbee* como elemento alternativo para a aprendizagem no ensino fundamental. Uma proposta de intervenção do PIBID Educação Física. EFDesportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 20, nº 208.

Freire, Paulo. (1996) Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.

González, F.J; Bracht, V. (2012) Metodologia dos esportes coletivos. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a distância, 126p.

Santos, K.B; Guntowski, H.A; Huss, S.R. (2014) A formação do profissional de educação física para atuar na educação do campo. Motrivivência, v.26, n.42, p. 185-193.

Serpa, P.R; Machado, H.M. (2016) Abordagem pedagógica crítico emancipatória: uma busca pela autonomia e emancipação. EFDeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires

Souza, T.R.R. et al. (2022) A importância da educação física no processo de ensino e aprendizagem no Brasil. Brazilian Journal of Development, Curitiba.

Tubino, M. J. G. (2001) Dimensões sociais do esporte. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez.

World Flying Disc Federation. (2011) History of the Frisbee. Colorado, EUA.